

FLORA DA RESERVA DUCKE, AMAZONAS, BRASIL: PTERIDOPHYTA - GLEICHENIACEAE

Jefferson Prado¹

- Gleicheniaceae (R. Br.) C. Presl, Reliq. Haenk. 1: 70: 1825.
- Holtttum, R. E. 1957. Morphology, growth habit, and classification in the family Gleicheniaceae. *Phytomorphology* 7: 168-184.
- Moran, R. C. 1995. Gleicheniaceae. Pp. 58-62. *In*: R. C. Moran & R. Riba (eds.), *Flora Mesoamericana* 1. Psilotaceae a Salviniaceae. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México.
- Østergaard Andersen, E. & Øllgaard, B. 1996. A note on some morphological terms of the leaf in the Gleicheniaceae. *Amer. Fern. J.* 86: 52-57.
- Østergaard Andersen, E. & Øllgaard, B. 2001. 10. Gleicheniaceae. Pp. 103-107. *In* G. Harling & L. Andersson (eds.), *Flora of Ecuador* 66: 1-175. Göteborg University, Göteborg.
- Prado, J. & Lellinger, D. B. 1996. Observations on the nomenclature and taxonomy of *Gleichenia nigropaleacea*. *Amer. Fern J.* 86: 98-101.
- Smith, A. R. 1995. Gleicheniaceae. Pp. 128-135. *In*: P. E. Berry, B.K. Holst & K. Yatskievych (eds.), *Flora of the Venezuelan Guayana* 2. Pteridophytes, Spermatophytes: Acanthaceae-Araceae. Timber Press. Portland.
- Windisch, P. G. 1994. Pteridófitas do estado de Mato Grosso: Gleicheniaceae. *Bradea* 6: 304-311.

Plantas **terrestres**. **Caule** longo-reptante, com tricomas ou escamas. **Fronde**s monomorfas, pseudodicotomicamente divididas, com uma gema latente nas bifurcações; pecíolo contínuo com o caule, com 1 feixe vascular em forma de "C" na base; **lâmina** 1-4-furcadas ou (em *Diplopterygium*) não furcadas, 2-pinadas; **vena**ção aberta, nervuras 1-4-furcadas. **Soros** com 2-20 esporângios, arredondados sobre as nervuras; **indú**sio ausente; **esporângios** globosos, com ânulo oblíquo completo, subssésseis; **esporos** monoletes ou triletes, sem clorofila.

É uma família que se caracteriza pelo padrão de crescimento das pinas com ramificações pseudodicotômicas ou, no caso do gênero *Diplopterygium*, com pinas não dicotomicamente divididas. Porém, sempre há gemas axilares latentes que podem se desenvolver. É composta de cinco gêneros e ca. de 120-140 espécies (Østergaard Andersen & Øllgaard 2001). Na Reserva Ducke está representada pelos gêneros *Gleichenella* e *Sticherus*.

Chave para os gêneros de Gleicheniaceae na Reserva Ducke

1. Pinas irregularmente furcadas; gemas axilares com tricomas; nervuras 2-4-furcadas 1. *Gleichenella*
1. Pinas regularmente pseudodicotômicas; gemas axilares com escamas; nervuras 1-furcadas 2. *Sticherus*

1. *Gleichenella*

Gleichenella Ching, Sunyatsenia 5: 276. 1940.

Caule longo-reptante. **Fronde**s 1-2-furcadas, pinas irregularmente furcadas, as últimas divisões 1-pinadas, indumento do pecíolo (na região das gemas axilares) formado de tricomas septados, avermelhados ou castanho-avermelhados; **vena**ção aberta,

nervuras 2-4-furcadas. **Soros** com 8-17 esporângios; **esporos** monoletes.

Na Reserva Ducke ocorre a única espécie do gênero (*Gleichenella pectinata*), em ambientes abertos e alterados, tais como barrancos à margem de estradas.

Gleichenella é um gênero de distribuição tropical (Østergaard Andersen & Øllgaard 2001).

Artigo recebido em 09/2004. Aceito para publicação em 03/2005.

¹Instituto de Botânica, Seção de Briologia e Pteridologia. C.P. 4005, CEP 01061-970. São Paulo, SP, Brasil.

1.1 *Gleichenella pectinata* (Willd.) Ching, Sunyatsenia 5: 276. 1940. **Fig. 1A-B**

Mertensia pectinata Willd., Kongl. Vetensk. Acad. Nya Handl. 25: 168. 1804.

Dicranopteris pectinata (Willd.) Underw., Bull. Torrey Bot. Club. 34: 260. 1907.

Frondes com até 2,5m compr.; **pinas** acessórias ausentes nas bifurcações; **pinas** irregularmente furcadas, **pínulas** 11-19 cm compr. e 2-2,5 cm larg., glabras ou mais raramente glabrescentes na face abaxial, tricomas estrelados, castanho-avermelhados, enseio entre os segmentos agudo, **segmentos** com 1-1,5 cm compr. e ca. 0,4 cm larg.; **esporos** monoletes.

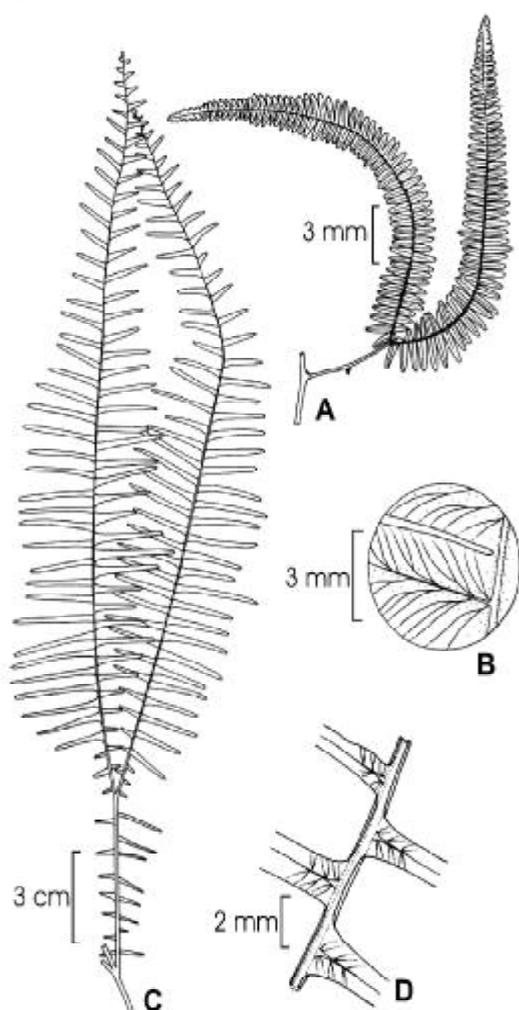


Figura 1 - A-B *Gleichenella pectinata*: parte de uma fronde, detalhe das nervuras (Prado & Costa 565). C-D. *Sticherus remotus*: parte de uma fronde, detalhe da raque (Prado & Costa 555).

Sul do México, Mesoamérica, Antilhas, Trinidad, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Bolívia e Brasil.

É encontrada em solos argilosos, geralmente em locais abertos.

14.V.1996 Costa, M. A. S. et al. 516 (INPA SP); 13.III.1995 Prado, J. & Costa, M.A.S. 565 (INPA SP).

Gleichenella pectinata é uma espécie que se caracteriza pelas pinas secundárias com tamanhos desiguais, ausência de pinas acessórias nas bifurcações, tricomas estrelados, castanho-avermelhados na face abaxial das pinas e pelos esporos monoletes.

2. *Sticherus*

Sticherus C. Presl, Tent. Pterid.: 51. 1836.

Caule decumbente, longo-reptante.

Frondes várias vezes regularmente furcadas, indumento do pecíolo (na região das gemas axilares) formado de escamas avermelhadas ou castanho-avermelhadas; **venaço** aberta, nervuras 1-furcadas. **Soros** com 2-4(5) esporângios, **esporos** monoletes.

É um gênero com ca. de 100 espécies, com distribuição Tropical (Moran 1995).

Sticherus também ocorre em ambientes abertos e perturbados na Reserva Ducke.

2.1 *Sticherus remotus* (Kaulf.) Chrysler, Amer. J. Bot. 31: 483. 1944; Moran in R. C. Moran & R. Riba, Fl. Mesoamericana V. 1: 61. 1995; Prado & Lellinger, Amer. Fern J. 86: 101, fig. 1C-D. 1996. **Fig. 1C-D**

Mertensia remota Kaulf., Enum. fil.: 39. 1824.

Gleichenia remota (Kaulf.) Spreng., Syst. Veg. 4(1): 27. 1827.

Frondes com até 30 cm compr.; pinas acessórias ausentes nas bifurcações; **pinas** sésseis, regularmente furcadas (pseudodicotômicas), pectinadas, 25-33 cm compr. e 4-5 cm larg., com escamas ciliadas, castanho-escuras a pretas, lustrosas, na face abaxial; pinas secundárias com dimensões iguais, enseio entre os segmentos muito

amplo (mais que 2x a largura do segmento); **raque** da pina brevemente alada; **segmentos** 2,5-4,5 cm compr. e ca. 0,4 cm larg.; **esporos** monoletes.

Costa Rica, Panamá, Cuba, Trinidad, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Bolívia e norte do Brasil.

Ocorre em barrancos de locais abertos, em solos argilosos.

14.V.1996 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da* 518 (BM INPA K MG SPUB UEC US VEN); 2.I.1998, *Martins, L. H. P. et al.* 68 (INPA SP); 13.III.1995 *Prado, J. & Costa, M. A. S.* 555 (GIAN INPA K SP SPF); 8.IV.1988 *Santos, J. L. & Lima, R. P. de* 889 (INPA K MBM MG MO NYRB SPU).

Sticherus remotus é uma espécie facilmente distinta pelos segmentos muito espaçados entre si, pela raque da pina brevemente alada e pela presença de escamas castanho-escuras a pretas na face abaxial.

